

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE INDÍGENA
Relatoria: MARYANNA MENDES DE CARVALHO GONÇALVES LOURENÇO
DANIELLE DE OLIVEIRA LEITE
Autores: JULIANA MENDES DE CARVALHO GONÇALVES
MARIA JOSÉ MENESES DE SOUSA ROCHA
OLINDA DA SILVA OLIVEIRA NETA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: A questão indígena é marcada, de modo geral, pela dispersão de pequenos grupos de população, pela privação de terras e consequentes disputas pela demarcação das mesmas ou ampliação das áreas anteriormente demarcadas, pelas mudanças ecológicas e culturais, que não se traduzem em melhoria e, muito menos, na adaptação aos hábitos culturais da sociedade nacional. A atenção à saúde dos povos indígenas do Brasil tem sido historicamente marcada pela intermitência, desarticulação e imposição do caráter assimilacionista dos valores ocidentais aos índios e suas culturas, amplamente adotado pelas políticas públicas que precederam a abertura democrática do país. **OBJETIVO:** Revisar a produção científica relativa à atuação da enfermagem na saúde indígena. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa realizada por meio de revisão narrativa de literatura, de publicações encontradas em periódicos. Foi utilizada a Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando como descritores: Enfermagem, Saúde de populações indígenas e Política de Saúde. Foram identificadas 17 publicações incluídas no período de 1989 a 2011, e analisadas quanto à modalidade, banco de dados, ano de publicação, tipo de pesquisa em relação à abordagem e aos objetivos e a temática abordada. **RESULTADOS:** De acordo com a modalidade, 70,6% das publicações são artigos científicos, 17,6% tratam-se de uma tese e 11,7% são considerados monografias. Todo material foi identificado na base de dados LILACS. Quanto ao ano de publicação e, diante dos dados coletados observamos que 2001 e 2006 foram os períodos em que apresentavam mais publicações abordando esse tema com 17,6% cada. Das 17 publicações analisadas, 76,4% são de pesquisas qualitativas e 23,6% são pesquisas quantitativas. Quanto ao tipo de pesquisa em relação aos objetivos, 52,9% são descritivas, 35,3% são exploratórias, 5,85% são exploratório-descritivo e 5,8% representam a pesquisa explicativa. Quanto à temática abordada, 35,3% aborda sobre o processo saúde-doença dos indígenas. 29,4% aborda sobre a política indigenista de saúde e 35,3% aborda a enfermagem na saúde indígena. **CONCLUSÃO:** Para a atuação do enfermeiro em saúde indígena é essencial a compreensão do processo saúde-doença de forma ampliada, incluindo o aspecto étnico-cultural, e que o profissional busque se atualizar e adquirir novos conhecimentos.